

## CENSO 2010 - NACIONALIDADES

# Cabo Verde já tem mais de 14 mil estrangeiros residentes

**E**xistem igualmente 8.116 pessoas com dupla nacionalidade, que perfazem 1,7 por cento da população, e 115 apátridas, além de 592 residentes sem estatuto definido. No total, o número de indivíduos, nas condições acima descritas, é de 23.196, ou seja, 4,7 por cento da população.

A distribuição da comunidade estrangeira residente em Cabo Verde, de acordo com a origem continental dos indivíduos, mostra que os africanos constituem a grande maioria, representando 71,7 por cento desse universo, seguindo-se os europeus, com 17,0 por cento, os americanos, com 8 por cento e, os asiáticos, com 3,5 por cento.

### 61 POR CENTO DA ÁFRICA OCIDENTAL

A análise por nacionalidade dá conta que, dos estrangeiros provenientes dos países africanos, 8.738, cerca de 61 por cento, são originários da África Ocidental, enquanto 1.209, equivalentes a 8,4 por cento, vêm dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), excluindo-se deste grupo os originários da Guiné-Bissau, por estarem integrados no universo dos imigrantes oeste-africanos.

Com efeito, os estrangeiros residentes em Cabo Verde, provenientes da Guiné-Bissau, constituem o grosso da comunidade da África Ocidental, contabilizando 5.544 pessoas. Correspondem a 38,6 por cento dos 10.306 efectivos da população cabo-verdiana com origem nos países africanos residentes em Cabo Verde.

*De um país de emigrantes, Cabo Verde passou a ser também, nas últimas décadas, um espaço de atracção de imigrantes, oriundos principalmente dos países ocidentais da África Ocidental, mas também da Europa e da Ásia. O Censo 2010 revela que dos 491.875 indivíduos recenseados em todo o país entre 16 e 30 de Junho desse ano, 14.373 são estrangeiros, correspondentes a 2,9 por cento da população total do país.*



*Em Cabo Verde residem mais de 14 mil estrangeiros*

# o Desenvolvimento

Os senegaleses são a segunda comunidade africana mais expressiva a residir actualmente em Cabo Verde, e são cerca de 1.634 indivíduos, que representam 11,4 por cento dos efectivos provenientes do continente africano.

Seguem-se os cidadãos da Nigéria, quantificados em 740 pessoas (5,1 por cento), os da Guiné-Conacry, estimados em 456 indivíduos (3,2 por cento), e de outras nacionalidades não especificadas, que se contabilizam, no todo, em 409 efectivos (2,8 por cento).

## PALOP PRESENTE

Mas o universo dos cidadãos de países africanos a residir em Cabo Verde é ainda mais abrangente, uma vez que devem ser considerados os oriundos dos PALOP, nomeadamente São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, que foram catalogados num grupo distinto.

Desses três países, residem actualmente em Cabo Verde 1.209 indivíduos, que representam 8,4 por cento dos efectivos originários do continente africano.

Os provenientes de São Tomé e Príncipe são largamente majoritários, e estão estimados em 772 pessoas (5,4 por cento), seguindo-se os de Angola, que formam uma comunidade de 409 indivíduos (2,8 por cento) e os de Moçambique, num universo de apenas 28 pessoas (0,2 por cento).

Ainda de acordo com os resultados do Censo 2010, a população cabo-verdiana integra mais 314 efectivos originários de vários outros países africanos.

## EUROPEUS: O SEGUNDO GRUPO

Os cidadãos de nacionalidades europeias formam o segundo maior grupo de estrangeiros a integrar a população cabo-verdiana residente, num total de 2.446 indivíduos, que equivalem a 17 por cento dos efectivos.

Os portugueses, com cerca de metade, concretamente 1.281 pessoas, representando 8,9 por cento dos estrangeiros recenseados, são largamente majoritários entre os efectivos originários do velho continente, seguidos, à distância, pelos italianos, que são 451 e equivalem a 3,1 por cento do mesmo universo.

Os de nacionalidade francesa foram quantificados em 223 indivíduos (1,6 por cento), enquanto os espanhóis são 151 (1,1 por cento),

os alemães, 75 (0,5 por cento) e os britânicos 57 (0,4 por cento).

O Censo 2010 identificou igualmente, como fazendo parte da população cabo-verdiana, 201 pessoas oriundas de vários outros países europeus.

## CIDADÃOS DOS EUA MAIORITÁRIOS

Os americanos também estão presentes na população cabo-verdiana, num total de 1.100 indivíduos que representam 7,7 por cento dos estrangeiros a residir no país e constituem o terceiro maior conjunto dos efectivos com esse estatuto identificados na população.

A distribuição por nacionalidade indica que 388 são cidadãos dos Estados Unidos e representam 2,7 por cento do total, enquanto os brasileiros, contabilizados em 316 pessoas, equivalem a 2,2 por cento e formam a segunda maior comunidade americana na população cabo-verdiana.

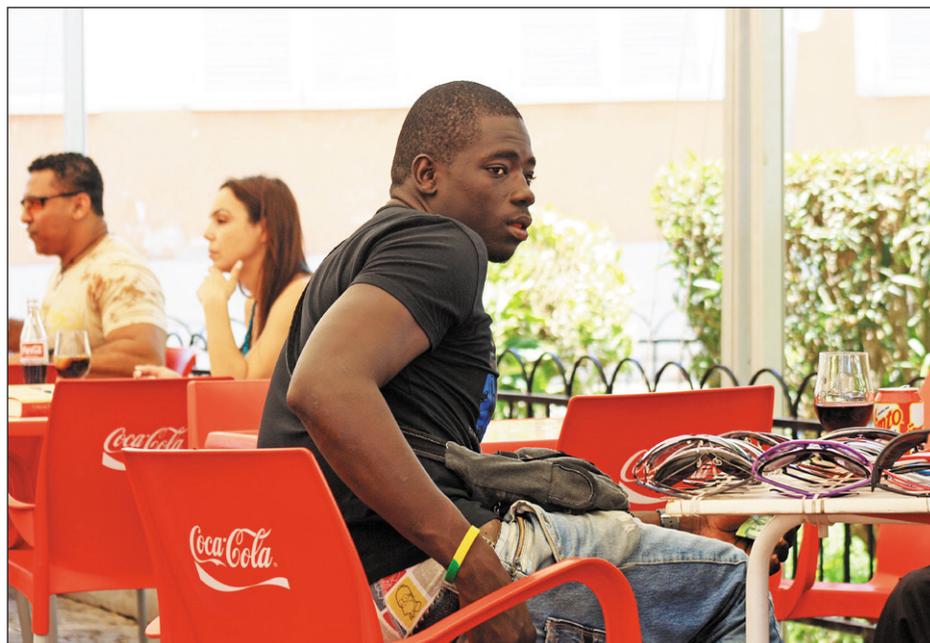
As Antilhas Holandesas estão representadas por 96 indivíduos (0,7 por cento), existindo igualmente 95 cubanos (0,7 por cento), 78 (0,5 por cento) originários das Ilhas Virgens e 32 (0,2 por cento) das Ilhas Menores Longínquas. O Censo 2010 contabilizou ainda 95 pessoas (0,7 por cento) de outros países do continente americano.

## A DIMENSÃO ASIÁTICA

De entre os estrangeiros presentes na população cabo-verdiana, o INE conseguiu recensear 498 pessoas oriundas de países asiáticos, que representam 3 por cento do total de residentes não cabo-verdianos.

No referente a este item, os dados recolhidos durante o Censo 2010 não permitem, no entanto, detalhar com precisão as nacionalidades desses efectivos, uma vez que não foi possível recolher respostas conclusivas de uma grande parte dos membros desse grupo.

Com efeito, naquela que é considerada a comunidade asiática mais expressiva no seio da população cabo-verdiana, não foi possível obter informações que traduzissem a dimensão real desse grupo no seio da população cabo-verdiana, apesar das muitas diligências, de carácter oficioso e oficial, levadas a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística.



Os africanos constituem a maioria dos estrangeiros residentes em Cabo Verde



Os europeus são o segundo grupo mais expressivo de estrangeiros em Cabo Verde



Os asiáticos têm forte presença na população cabo-verdiana